

FIBROMA CUTÂNEO EM *Agapornis roseicollis*: RELATO DE CASO

Recebido em: 06/04/2024

Aceito em: 21/07/2025

DOI: 10.25110/arqvet.v28i1.2025-11106



Priscila Demori¹
Renata de Souza Dutra²
Jéssika Takaki³
Breno Aguiar Salzedas⁴

RESUMO: As neoplasias estão cada vez mais frequentes na clínica de aves pets. Dentre as 22 ordens de aves existentes, a que apresenta maior incidência de neoplasia é a Psittaciformes. As neoplasias mais comumente relatadas são as do sistema tegumentar. Os fibromas são neoplasias mesenquimais benignas compostas por fibrócitos bem diferenciados distribuídos em uma matriz colágena. Foi atendido um espécime de *Agapornis roseicollis*, macho de aproximadamente quatro anos de idade no Hospital Veterinário da Universidade Guarulhos (UnG), Guarulhos – SP, com histórico de formação próximo a cera e bico com evolução de dois meses. A massa encontrava-se em região de carúncula com consistência firme a palpação e vascularização intensa, medindo aproximadamente 1,5 cm. Havia acometimento da narina esquerda com aumento de seu diâmetro. Como exames complementares foram realizados citologia aspirativa com agulha fina e radiografia de crânio. O tratamento consistiu em exérese cirúrgica. Em exame microscópico histopatológico, a neoplasia apresentou-se como uma proliferação de células fusiformes arranjadas em feixes entrelaçados e feixes ondulantes com bordos citoplasmáticos indistintos, citoplasma escasso e eosinofílico, núcleo oval a fusiforme com cromatina homogênea e, por vezes, um nucléolo proeminente. Notou-se moderada quantidade de fibras colágenas entremeadas às células. Esta descrição é compatível com fibroma. Após um ano do procedimento, não houve recidiva.

PALAVRAS-CHAVE: Fibroma; Histopatológico; Neoplasias; Psitacídeos; Tratamentos.

CUTANEOUS FIBROMA IN *Agapornis roseicollis*: CASE REPORT

ABSTRACT: Neoplasms are increasingly frequent in the pet bird clinic. Among the 22 existing orders of birds, the one with the highest incidence of neoplasia is the Psittaciformes. The most commonly reported neoplasms are those of the integumentary system. Fibromas are benign mesenchymal neoplasms composed of well-differentiated

¹ Pós-graduada em Clínica de Animais Silvestres. Universidade Guarulhos (UnG).

E-mail: mvpriscilademori@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-0763-6122>

² Pós-graduada em Patologia Clínica e Geral. Universidade Guarulhos (UnG).

E-mail: renata.souzadutra@yahoo.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-8605-9077>

³ Mestre em Patologia Ambiental e Experimental. Universidade Paulista (UNIP).

E-mail: jessika.takaki@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1017-4841>

⁴ Mestre em Patologia Ambiental e Experimental. Universidade Paulista (UNIP).

E-mail: breno.salzedas@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5631-9702>

fibrocytes distributed in a collagen matrix. A specimen of *Agapornis roseicollis* a male approximately four years old was treated at the Guarulhos University Veterinary Hospital (UnG), Guarulhos – SP, with a history of formation close to wax and beak with evolution of two months. The mass was in the caruncle region with firm consistency on palpation and intense vascularization, measuring approximately 1.5 cm. There was involvement of the left nostril, with an increase in its diameter. As complementary exams, fine needle aspiration cytology and skull radiography were performed. The treatment consisted of surgical exeresis. On histopathological microscopic examination, the neoplasm presented as a proliferation of spindle cells arranged in interlaced bundles and undulating bundles with indistinct cytoplasmic borders, scarce and eosinophilic cytoplasm, oval to fusiform nucleus with homogeneous chromatin and, sometimes, a prominent nucleolus. It was noted moderate amount of collagen fibers interspersed with the cells. This description is compatible with fibroma. One year after the procedure, there was no recurrence.

KEYWORDS: Fibroma; Histopathological; Neoplasms; Parrots; Treatments.

FIBROMA CUTÂNEO EN *Agapornis roseicollis*: REPORTE DE CASO

RESUMEN: Las neoplasias están cada vez más frecuentes em la clínica de aves mascotas. Entre las 22 órdenes de aves existentes, La que presenta mayor incidência de neoplasia es la Psittaciformes. Las neoplasias más comúnmente reportadas son las del sistema tegumentario. Los fibromas son neoplasias mesenquimales benignas compuestas por fibrocitos bien diferenciados distribuidos em una matriz colágena. Se atendió un espécimen de *Agapornis roseicollis* macho de aproximadamente cuatro años de edad em el Hospital Veterinario de la Universidad Guarulhos (UnG), Guarulhos – SP, con historial de formación cerca de la cera y pico con evolución de dos meses. La masa se encontraba en la región de la carúncula con consistencia firme a la palpación y vascularización intensa, midiendo aproximadamente 1,5 cm. Había afectación de la narina izquierda con aumento de su diámetro. Como exámenes complementarios se realizaron citología aspirativa con aguja fina y radiografía de cráneo. El tratamiento consistió en exéresis quirúrgica. En el examen microscópico histopatológico, la neoplasia presentó como una proliferación de células fusiformes dispuestas en haces entrelazados y haces ondulantes con bordes citoplasmáticos indistintos, citoplasma escaso y eosinofílico, núcleo oval a fusiforme con cromatina homogénea y, a veces, un nucléolo prominente. Se notó una cantidad moderada de fibras colágenas entretejidas con las células. Esta descripción es compatible con fibroma. Después de un año del procedimiento, no hubo recidiva.

PALABRAS CLAVE: Fibroma; Histopatológico; Neoplasias; Psitácidos; Tratamientos.

1. INTRODUÇÃO

As neoplasias estão cada vez mais frequentes na clínica de aves pets. Isto pode ocorrer devido ao aumento da consanguinidade, exposição a agentes carcinogênicos, manejo alimentar e ambiental inadequados e aumento da longevidade, as quais estão submetidas as aves cativas. Dentre as 22 ordens de aves existentes, a que apresenta

maior incidência de neoplasia é a Psittaciformes, sendo as neoplasias mais comumente relatadas são as do sistema tegumentar com destaque para o lipoma e o fibrossarcoma (Araujo, 2018).

Os fibromas são neoplasias mesenquimais benignas compostas por fibroblastos bem diferenciados distribuídos em uma matriz colágena. Estão localizados, com maior frequência, na pele e tecido subcutâneo das asas, patas, face, bico, pescoço e esterno (Latimer, 1994). Já foi descrito em diversas espécies de pets não convencionais como gansos, canários, ferrets, coelhos, serpentes, lagartos, crocodilos e tartarugas de água doce, porém apresentam alta incidência em pequenos roedores (Campbell; Grant, 2022).

Macroscopicamente apresentam-se como massas nodulares, solitárias, em domo ou pedunculadas, bem circunscritas, de consistência firme a palpação, infiltrativo, de coloração brancacenta a acinzentada e que podem ser ulcerativas (Latimer, 1994; Schmidt; Lightfoot, 2006). Não possuem comportamento metastático e apresentam crescimento lento (Siqueira *et al.*, 2018; Wilkinson; Harvey, 1997). Microscopicamente constituem-se por feixes de células fusiformes e fibras colágenas, com núcleos alongados, raras mitoses e discreta anisocitose e anisocariose (Alves *et al.*, 2020).

A principal terapêutica realizada para este tipo tumoral é a excisão cirúrgica com ampla margem, o que evita casos de recidiva local e melhora o prognóstico (Alves *et al.*, 2020). Contudo, apesar da crescente casuística de neoplasias em aves, são escassas as literaturas sobre métodos diagnósticos e terapêuticos, o que torna comum o clínico se basear em outras espécies domésticas (Lightfoot, 2006).

Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar um caso de fibroma cutâneo em *Agapornis roseicollis*, cujo tratamento de eleição foi à excisão cirúrgica e uso de eletrocauter.

2. RELATO DE CASO

Foi atendido um espécime de *Agapornis roseicollis*, macho de aproximadamente quatro anos de idade no Hospital Veterinário da Universidade Guarulhos (UnG), Guarulhos – SP, com histórico de formação próximo a cera e bico com evolução de dois meses. Em anamnese, a tutora informou que o animal apresentava prurido na região e ulceração com sangramento ativo. Negava alterações comportamentais no apetite, na ingestão hídrica ou nas excretas. Sua alimentação era baseada em mistura de sementes

compradas a granel e o ambiente consistia em gaiola pequena localizada no quintal da casa.

Em exame físico, a ave apresentou 0,049 kg, escore corporal 3/5 (adequado) com boa conformação de musculatura peitoral. A massa encontrava-se em região de carúncula com consistência firme a palpação, vascularização intensa, com folículos e penas aderidos, presença de crosta, medindo aproximadamente 1,5 cm (Figura 1). Havia acometimento da narina esquerda, com aumento de seu diâmetro. Os parâmetros vitais estavam dentro da normalidade para a espécie.

Figura 1: Neoformação em região de carúncula de um *Agapornis roseicollis* macho.



Fonte: Hospital Veterinário da Universidade Guarulhos, 2022.

Como exames complementares, foram solicitados citologia aspirativa por agulha fina e radiografia de crânio e cavidade celomática. A citologia apresentou resultado inconclusivo, devido à grande quantidade de hemácias e leucócitos. Enquanto na radiografia verificou-se acometimento da narina esquerda, com infiltração tumoral, porém sem acometimento ósseo (Figura 2).

Figura 2: Radiografia de crânio de um *Agapornis roseicollis* macho.



Fonte: Hospital Veterinário da Universidade Guarulhos, 2022.

Devido ao resultado citológico, optou-se pela realização de biópsia excisional e exame histopatológico como meio de diagnóstico.

No período de espera para os resultados de exames complementares, o paciente apresentou prurido na formação e houve perda da parte superior da mesma na grade da gaiola, com moderado sangramento (Figura 3). No retorno para consulta, foi realizada fluidoterapia e administrado anti-inflamatório meloxicam (1,5 mg/kg IM).

Figura 3: Perda da parte superior da neoplasia após trauma na grade da gaiola com moderado sangramento em um *Agapornis roseicollis* macho.



Fonte: Hospital Veterinário da Universidade Guarulhos, 2022.

Para realização da exérese cirúrgica, foi realizada medicação pré-anestésica com midazolam (1 mg/kg IM), aplicado anti-inflamatório meloxicam (2 mg/kg IM), cloridrato de tramadol (7 mg/kg IM) e dipirona (30 mg/kg IM) para dor. O paciente foi induzido em máscara de isoflurano a 4% e mantido em plano anestésico em máscara de isoflurano a 1,5%. A ave foi mantida em decúbito dorsal, realizada a remoção das penas da região e a assepsia com clorexidina alcóolica e iodopolvidona.

O procedimento consistiu em uma incisão elíptica de aproximadamente 2,0 cm em região superior a carúncula e realização de rafia com dois pontos simples separados com fio de nylon 4,0. Após término do procedimento, o paciente apresentou moderado sangramento na região, sendo utilizada compressão mecânica associada à adrenalina e, com a ausência de resposta, caneta cauterizadora. Como pós-cirúrgico foram prescritos meloxicam (1,5 mg/kg SID sete dias) e dipirona (35 mg/kg BID cinco dias). O paciente teve alta cirúrgica no mesmo dia e logo retornou o apetite e comportamento normal para espécie (Figura 4).

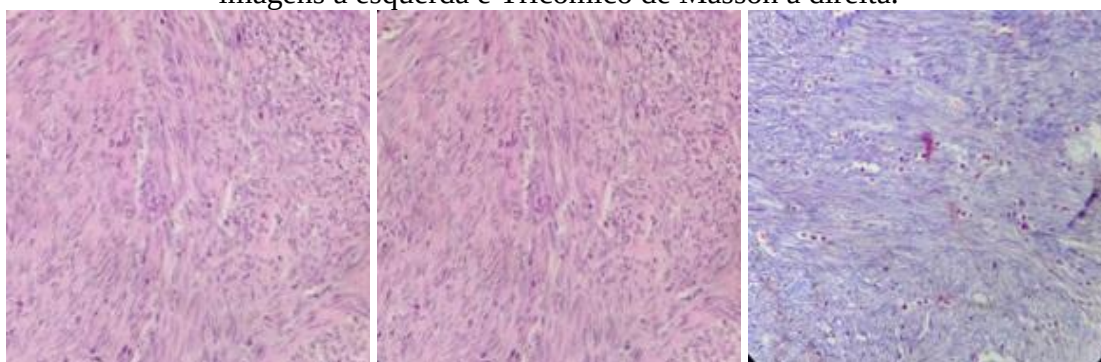
Figura 4: *Agapornis roseicollis* após procedimento cirúrgico de biópsia excisional.



Fonte: Hospital Veterinário da Universidade Guarulhos, 2022.

A neoformação foi enviada para exame histopatológico e, macroscopicamente, observou-se nódulo medindo 0,8 x 0,8 x 0,3 cm de consistência firme e coloração enegrecida com áreas brancacentas. Ao corte apresentou coloração creme. Em exame microscópico, apresentou-se como uma proliferação de células fusiformes arranjadas em feixes entrelaçados e feixes ondulantes com bordos citoplasmáticos indistintos, citoplasma escasso e eosinofílico, núcleo oval a fusiforme com cromatina homogênea e, por vezes, um nucléolo proeminente. A anisocitose e a anisocariose eram discretas. Notou-se moderada quantidade de fibras colágenas entremeadas às células, coradas em azul pelo tricômico de Masson, e alguns folículos presos na massa. O diagnóstico foi compatível com fibroma (Figura 5).

Figura 5: Achados histopatológicos da neoformação. 40x. Coloração de HE nas duas imagens à esquerda e Tricômico de Masson à direita.



Fonte: Hospital Veterinário da Universidade Guarulhos, 2022.

Após um ano da exérese cirúrgica, o paciente estava em bom estado geral, sem recidivas locais ou mesmo novas neoplasias. A cicatrização local foi perfeita, com

desenvolvimento de novos canhões de pena. Com isso, notou-se que o tratamento instituído foi eficaz para a neoplasia descrita.

3. DISCUSSÃO

Os fibromas cutâneos são neoplasias de tecido conjuntivo comuns em aves. Podem ser encontradas ao redor da cera e bico, assim como no caso aqui relatado, ou nos membros e asas. As características macroscópicas correspondem as relatadas por Reavill (2004) e Souza *et al.* (2018). Apresenta-se como nódulos ou massas firmes, bem circunscritas, com consistência firme, aderidas, e medindo até 5,0 cm de diâmetro (Miller *et al.*, 2013; Schmidt *et al.*, 2015).

Com relação a sua epidemiologia, esta neoplasia apresenta maior incidência em cães e gatos mais velhos, ocorrendo nas regiões de membros, flanco e virilha (Conceição; Loures, 2016; Miller *et al.*, 2013). Em aves, Souza *et al.* (2018) e Racnik *et al.* (2019) relataram a ocorrência deste tipo neoplásico em aves jovens e na região de cabeça, assim como no caso aqui descrito.

Assim como o papagaio com fibroma cutâneo ao redor da região de cera e bico relatado por Souza *et al.* (2018), o paciente em questão não apresentou alterações comportamentais ou redução da ingestão de água e de alimentos com o crescimento tumoral. O maior problema aqui descrito foi o sangramento local e o prurido.

Para determinação do diagnóstico e estadiamento tumoral se faz necessário a realização de alguns exames, sejam eles hematológicos, de imagem, citopatológico e histopatológico. Os exames hematológicos podem indicar anemias, leucopenias ou leucocitoses, presença de alterações celulares e enzimáticas (Araujo, 2018). No paciente em questão não foram realizados exames hematológicos devido ao pequeno porte do animal, a perda sanguínea prévia e posterior cirurgia cruenta.

A radiografia é indicada quando os tumores se originam ou são adjacentes a ossos e tem como função determinar seu grau de invasão e comprometimento (Araujo, 2018). Neste caso, notou-se ter discreto comprometimento em tecidos moles de região de seio nasal e carúncula esquerda, sem alterações ósseas.

O exame citopatológico diferencia e classifica por meio da morfologia celular os processos patológicos, sejam de origem inflamatória, infecciosa, hiperplásica ou neoplásica (Salzedas; Calderaro, 2021) e tem como função realizar uma triagem pré-cirúrgica para melhor planejamento. Em casos de fibroma, a citologia pode revelar um

pequeno número de células fusiformes fibroblásticas (Araujo, 2018), as quais não foram visíveis devido à intensa quantidade de elementos sanguíneos devido à vascularização abundante da neoformação.

Os tratamentos de neoplasias em aves são baseados em tratamentos de outras espécies domésticas. Geralmente, tumores sólidos são melhores tratados com excisão cirúrgica, enquanto processos neoplásicos sistêmicos requerem o uso de quimioterapia sistêmica. Casos de excisão cirúrgica incompleta ou impossibilidade cirúrgica, a associação de radioterapia, crioterapia e terapia fotodinâmica pode ser utilizada (Lightfoot, 2006).

A excisão cirúrgica ampla com margens de tecido saudável de aproximadamente 0,5 cm é a opção terapêutica mais adequada (Araujo, 2018). Contudo, não houve a possibilidade de realizar a excisão com margens devido à localização tumoral, difícil acesso cirúrgico e risco de hemorragias. Desta forma, a chance de recidiva tumoral aumenta. Não foram encontrados estudos do uso de quimioterápicos em aves como alternativa para realizar uma terapêutica complementar para reduzir a chance de recidiva pela incapacidade de fazer a excisão com margens, portanto optou-se por aguardar o resultado histopatológico.

Histologicamente, os fibromas são caracterizados por feixes entrelaçados de fibrócitos maduros e abundantes fibras colágenas (Hendrick, 2017). As células neoplásicas são geralmente fusiformes e as mitoses são raras (Lacerda, 2022; Miller *et al.*, 2013). As células podem ter um ou mais prolongamentos citoplasmáticos com bordos citoplasmáticos indistintos (Campbell; Grant, 2022). Todas essas características correspondem à descrição histopatológica do tumor aqui relatado.

Embora considerados histologicamente benignos, fibromas podem ser localmente invasivos, porém não promovem a metástase (Miller *et al.*, 2013) e pode se obter a cura através da excisão completa (Hendrick, 2017). No paciente relatado houve essa invasão local confirmada pelo raio-X e a cura pela excisão cirúrgica completa foi alcançada, já que após um ano não havia sinais de recidiva.

4. CONCLUSÃO

Apesar de pouco frequente, aves acometidas com fibroma podem ter prejuízo quanto ao seu bem-estar, devido à infiltração local, sangramentos recorrentes e o aumento do risco de infecções secundárias, sendo relevante o conhecimento de novos

casos e terapêuticas instituídas. Foi alcançada a cura do paciente descrito apenas com a excisão cirúrgica completa do tumor, fato este comprovado pelo acompanhamento clínico do paciente sem que houvesse qualquer indício de recidiva local.

REFERÊNCIAS

ALVES, P. M. M. *et al.* Fibroma em *Eupsittula cactorum* no sertão paraibano. **Revista de Agroecologia no Semiárido**, Campina Grande, v. 4, n. 2, p. 84-87, 2020.

ARAUJO, K. O. **Neoplasias em psitacídeos**: relato de caso e revisão bibliográfica. 2018. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

CAMPBELL, T. W.; GRANT, K. R. **Exotic animal hematology and cytology**. 5. ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2022.

CONCEIÇÃO, L. G.; LOURES, F. H. Sistema tegumentar. *In*: SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. **Patologia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

HENDRICK, M. J. Mesenchymal tumors of the skin and soft tissues. *In*: MEUTEN, D. J. **Tumors in domestic animals**. Iowa: Wiley Blackwell, 2017. p. 142-175.

LACERDA, M. S. C. **Doenças diagnosticadas em aves silvestres e exóticas no setor de patologia da escola de veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais no período de 2006 a 2021**. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) – Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.

LATIMER, K. S. Oncology. *In*: RITCHIE, B. W.; HARRISON, G. J.; HARRISON, L. R. **Avian medicine**: principles and application. Florida: Wingers Publishing, 1994.

LIGHTFOOT, T. L. Overview of tumors: Section I. Clinical avian neoplasia and oncology. *In*: HARRISON, G. T.; LIGHTFOOT, T. L. **Clinical avian medicine**. Florida: Spix Publishing, 2006. cap. 20, p. 560-565.

MILLER, W. H.; GRIFFIN, C. E.; CAMPBELL, K. L. **Small animal dermatology**. 7. ed. [S. l.]: Elsevier, 2013.

RACNIK, J. *et al.* Electrochemotherapy with cisplatin for the treatment of a non-operable cutaneous fibroma in a cockatiel (*Nymphicus hollandicus*). **New Zealand Veterinary Journal**, [S. l.], 2019.

REAVILL, D. R. Tumors of pet birds. **Veterinary Clinics Exotic Animal Practice**, [S. l.], v. 7, p. 537-560, 2004.

SALZEDAS, B. A.; CALDERARO, F. F. Estudo retrospectivo comparativo entre as análises citológicas e histopatológicas no diagnóstico de tumores de células redondas em cães. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, Curitiba, v. 4, n. 1, p. 1119-1133, 2021.

SCHMIDT, R. E.; LIGHTFOOT, T. L. Integument. In: **Clinical avian medicine**. Florida: Spix Publishing, 2006. v. 1.

SCHMIDT, R. E.; REAVILL, D. R.; PHALEN, D. N. Integument. In: **Pathology of pet and Aviary Birds**. 2. ed. [S. l.]: Wiley Blackwell, 2015.

SIQUEIRA, R. A. S. *et al.* Fibrossarcoma intranasal invasivo e coloenterite secundária em um periquito australiano (*Melopsittacus undulatus*). **Revista Agropecuária Técnica**, Areia, v. 39, n. 2, p. 185-190, 2018.

SOUZA, M. O. L. *et al.* Fibroma cutâneo em psitacídeo da espécie *Amazona aestiva*: relato de caso. In: SEMANA DE MEDICINA VETERINÁRIA, 5., 2018, Maceió. **Anais [...]**. Maceió: Universidade Federal de Alagoas, 2018.

WILKINSON, G. T.; HARVEY, R. G. Dermatoses neoplásicas. In: **Atlas colorido de dermatologia dos pequenos animais**: guia para o diagnóstico. 2. ed. São Paulo: Manole, 1997.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Priscila Demori: Redação do manuscrito original; Investigação.

Renata de Souza Dutra: Investigação.

Jéssika Takaki: Validação de dados e experimentos; Supervisão.

Breno Aguiar Salzedas: Investigação; Supervisão; Redação - revisão e edição.